



FUNDAÇÃO
renova

DEVOLUTIVAS OPERAÇÃO WATU FASE VI – SISEMA-MG

março/2019

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	Erro! Indicador não definido.
2	OBJETIVO	Erro! Indicador não definido.
3	INICIATIVAS E SITUAÇÃO ATUAL AOS ITENS LEVANTADOS.....	2
A)	TR03-421.....	2
B)	TR03-422.....	3
C)	TR03-423.....	4
D)	TR04.....	5
E)	VÁRIOS TRECHOS.....	6
F)	TR05.....	6
G)	TR05-383.....	8
H)	TR06-411.....	9
I)	TR07-432.....	10
J)	TR07-437.....	11
K)	TR08.....	11
L)	TR10.....	13
M)	TR11-390.....	15
N)	TR15.....	16
O)	TR20.....	17

P) TR20-04.....	18
Q) TR21.....	18
R) TR21-01.....	19
S) TR21-03.....	20
T) TR24-05.....	21
U) TR27.....	22

1. Introdução

Com o rompimento da Barragem de Fundão em Mariana - Minas Gerais, ocorrido em 5 de novembro de 2015, a Samarco Mineração S.A., optou por dividir as áreas afetadas na parte mineira da Bacia do Rio Doce em trechos e qualifica-las, com base em critérios técnicos e operacionais, quanto à prioridade para a realização de intervenções emergenciais.

As obras de recuperação nos trechos foram iniciadas em 2016 e desde então o Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado de Minas Gerais – SISEMA-MG, por meio de suas entidades vinculadas: Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD, Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM, Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM e Instituto Estadual de Florestas – IEF, monitora a execução das obras através da Operação WATU em 16 Trechos Prioritários e em 11 Trechos Não Prioritários.

Em março de 2017, o Comitê Interfederativo – CIF, adotou a Operação WATU como estratégia para o acompanhamento das ações de recuperação da calha principal dos rios afetados pelo rompimento da barragem de Fundão na Área Ambiental 1, que abrange os Rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce até a Usina Hidrelétrica de Candonga.

Calendário da campanha de cada fase da Operação WATU:

Fase I – novembro 2016;

Fase II – dezembro 2016;

Fase III – maio 2017;

Fase IV – agosto 2017;

Fase V – março 2018

Fase VI – julho 2018.

A Fase VI buscou monitorar a estabilidade de todos os trechos e caracterizar as áreas que serão trabalhadas no âmbito do Plano de Manejo de Rejeitos. Assim como nos relatórios anteriores, o relatório apresenta fotos e informações coletadas em campo durante a Operação WATU.

2. Objetivo

Neste documento são apresentadas as iniciativas da Fundação Renova e a situação atual dos itens levantados no relatório da Operação WATU Fase VI. As iniciativas relacionadas aos programas envolvidos, são todas voltadas ao cumprimento das cláusulas do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) e com foco em reparar os impactos resultantes do rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em novembro de 2015.

3. Iniciativas e situação atual aos itens levantados no relatório

A) Página de referência no relatório: 14

Ponto: TR03-421 Coordenadas: 664543E/7758542N - Fuso 23

Descrição: *"A margem esquerda do rio neste ponto já havia sido reconformado pela Renova e já apresentava sinais de estabilidade. Todavia, durante a WATU Fase VI, foi constatado que o rio levou parte dos enrocamentos da margem, deixando a geotêxtil exposta. A Renova deverá realizar trabalhos de manutenção neste ponto do trecho".*

Resposta: A equipe operacional do PG 25 – Programa de recuperação da Área Ambiental 1 - foi ao local avaliar a situação. O talude será reconformado e protegido.



B) Página de referência no relatório: 15

Ponto: TR03-422 Coordenadas: 665488E/7759302N - Fuso 23

Descrição: *“Durante a Operação WATU Fase VI a ponte da Estrada Real, que cruza o Rio Gualaxo do Norte e que foi destruída na ocasião do acidente, estava sendo reconstruída”.*

Resposta: Ponte reconstruída no distrito de Camargos, estrutura em concreto, tabuleiro em peças de madeira, guarda corpo em perfis tubulares e defensas metálicas.



C) Página de referência no relatório: 16

Ponto: TR03-423 Coordenadas: 665916E/7760651N - Fuso 23

Descrição: *"Durante a Operação WATU Fase VI este ponto estava passando por obras de reconformação dos taludes marginais. Na ocasião foi possível observar que a Renova retira rejeito do curso d'água para poder realizar a reconstrução topográfica. O talude da margem direita do rio, que já estava renconformado, estava sendo revegetado, por meio de microcoveamento e sementeira manual, e recebendo biomantas. No local foi construído uma canaleta de drenagem, provavelmente para a condução de um tributário, mas a água está correndo embaixo do enrocamento".*

Resposta: A equipe operacional do PG 25 – Programa de recuperação da Área Ambiental 1 - foi ao local avaliar a situação. Fotos atuais do local.



D) Página de referência no relatório: 19

Descrição geral: Trecho prioritário 04. *"O trecho está localizado no Córrego Camargos que sofreu com o refluxo da lama de rejeitos, se iniciando em uma cachoeira, que é utilizada pela população. Este trecho está inserido no Plano de Manejo de Rejeitos - Trecho 06. A alta resiliência do local, somada a hidrossemeadura emergencial executada pela Fundação Renova, auxiliaram no processo de recuperação do trecho, de maneira geral. Em relação à cachoeira (Coord. UTM: 666441E / 7758200N, fuso 23), a população, solicitou que a Fundação Renova realize novas intervenções, incluindo o dessassoreamento do poço e o incremento da recuperação das margens. No trecho existem diversas residências que foram destruídas, não tendo sido recuperadas até o momento. Nas margens e planícies observa-se uma evolução do crescimento da vegetação, em relação às outras fases, com a presença de espécies de pequeno porte até arbustivas, protegendo-as, evitando a exposição do rejeito. No trecho existe um barramento (Coord.UTM: 666309E/7758995N, fuso 23), que foi considerado como uma lagoa conectada ao rio pela Fundação Renova, que ainda será alvo de projeto de recuperação".*

Resposta: O planejamento e evolução do projeto da Cachoeira Camargos são apresentados nas reuniões da Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança

Ambiental (CT-GRSA). A elaboração do projeto de engenharia foi feita de forma coletiva, a partir de encontros com os moradores, que apresentaram fotos do local e falaram das suas expectativas para a recuperação da cachoeira. O projeto foi aprovado pela comunidade do distrito de Camargos em 22 de fevereiro de 2019. A obra deverá ser concluída até outubro de 2019.

E) Páginas de referência no relatório: 22, 24, 32, 39, 40, 52, 70, 76, 77, 79, 83, 87 e 89.

Descrição geral: *"Em relação ao rio, foi constatado que boa parte das margens estão estabilizadas, com cobertura vegetal herbácea/arbustiva e enrocamento. Todavia, ao longo da calha do rio, ainda é possível observar significativas praias de rejeito".*

Resposta: A Renova juntamente com a empresa contratada NHC está preparando um parecer sobre as praias de rejeito o qual será apresentado nas reuniões da Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental (CT-GRSA).

F) Página de referência no relatório: 23

Descrição geral: Trecho prioritário 05. *"Este trecho possui 113 ha de área e corresponde as margens do Rio Gualaxo do Norte, que sofreram impacto direto da passagem da lama de rejeito. Na ocasião do acidente, o trecho sofreu com o arranque de solo e de vegetação, sendo observada uma grande deposição de rejeito. As obras de estabilização do rejeito neste trecho já foram concluídas e durante a WATU – Fase VI foi possível observar que os esforços da Renova nesta área estão voltados para a reconstrução das propriedades atingidas. Neste sentido, vale ressaltar que a área deste trecho inclui o distrito de Paracatu, que está sobre tutela judicial e, por isso, não pode sofrer intervenção. Em relação ao rio, foi constatado que boa parte das margens estão estabilizadas, com cobertura vegetal herbácea/arbustiva e enrocamento. Todavia, ao longo da calha do rio, ainda é possível observar significativas praias de rejeito".*

Resposta: A equipe de Infraestrutura atendendo as demandas previstas pelo TTAC referentes ao PG010 (Programa de Recuperação das demais Comunidades e Infraestruturas impactadas entre Fundão e Candonga) executou as seguintes demandas nas propriedades em PARACATU conforme apontado no relatório da Operação WATU Fase VI:

Reconstrução de estruturas de mata-burro e porteira.



A foto 40 do relatório apresenta o Pátio para Bota Espera do Materiais utilizados nas obras de manutenção dos acessos não pavimentados.



Reconstrução da edificação principal (casa) que foi atingida diretamente pelo rompimento da Barragem. Reconstrução de galinheiro, paiol e horta que foi atingida diretamente pelo rompimento da Barragem. Instalação de reservatório de água. Obras concluídas.



G) Página de referência no relatório: 25

Ponto: TR05-383 Coordenadas: 685132E/7754315N - Fuso 23

Descrição: *"A margem esquerda do Gualaxo do Norte neste ponto é caracterizada por uma grande planície de inundação. Nela havia quatro lagoas, remanescentes da atividade garimpeira, que foram preenchidas por rejeito. As lagoas foram cercadas e seu entorno hidrossemeados. Atualmente, as lagoas estão completamente descaracterizadas, o que dificulta inclusive a definição de sua localização. A recuperação dessas lagoas será tratada em projetos específicos dentro dos Planos de Manejo de Rejeito. Na WATU Fase VI foi constatado que a Renova estava realizando o plantio de mudas na área. Todavia, os técnicos do SISEMA que estavam em campo desconheciam a aprovação de tal iniciativa".*

Resposta: Parte das lagoas de garimpo será alvo do projeto piloto de recuperação de lagoas marginais. Este projeto tem como objetivo obter um melhor entendimento sobre as funções ecológicas das lagoas marginais para o ecossistema local, assim como os impactos decorrentes do evento e as condições atuais destas lagoas, adicionalmente entender os possíveis resultados e impactos relacionados a intervenções que vierem a ser executadas na recuperação destes ambientes. O planejamento e evolução do projeto são apresentados nas reuniões da Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental (CT-GRSA).

H) Páginas de referência no relatório: 29 e 30

Ponto: TR06-411 Coordenadas: 699246E/7758213N - Fuso 23

Descrição: *"Nesse ponto há um tributário na planície da margem esquerda do rio Gualaxo do Norte o qual demanda intervenções, conforme relatado detalhadamente nas fotos abaixo. Em alguns pontos do tributário é possível observar sedimentos no curso d'água e o solapamento das margens".*

Resposta: Fotos atuais do local.



A equipe operacional do PG 25 – Programa de recuperação da Área Ambiental 1 - foi ao local para avaliação. O talude será reconformado e protegido.



I) Página de referência no relatório: 34

Ponto: TR07-432 Coordenadas: 686557E/7754094N - Fuso 23

Descrição: *"Na WATU V foi constatado e relatado a existência de uma área gradeada dentro dos limites da Área de Preservação Permanente – APP na margem direita do rio. Na fase VI da operação foi possível observar que a área foi utilizada para o plantio de milho e que o estande de plantio apresentava diversas falhas".*

Resposta: As intervenções citadas não foram implementadas pela Fundação Renova, mas pelo próprio proprietário rural.

J) Página de referência no relatório: 35

Ponto: TR07-437 Coordenadas: 688547E/7755540N - Fuso 23

Descrição: *"A margem esquerda neste ponto é caracterizada por uma grande planície de inundação, na qual corre um diminuto tributário, que foi reconformada e hidrossemeada com um mix de sementes. Durante a WATU fase VI foi constatado que a Renova iniciou o plantio de mudas arbóreas nas margens do tributário. Todavia, os técnicos do SISEMA que estavam em campo desconheciam atos autorizativos correlacionados a esta iniciativa".*

Resposta: A Fundação Renova está trabalhando no licenciamento corretivo dos tributários.

K) Página de referência no relatório: 39

Descrição: Trecho prioritário 08. *"Foto 97 – Reconstrução de casas no trecho".*

Resposta: Reconstrução da edificação principal (casa) que foi atingida diretamente pelo rompimento da Barragem. Reconstrução de galinheiro e chiqueiro que foi atingida diretamente pelo rompimento da Barragem. Instalação de reservatório de água. Obras concluídas. Fotos atuais das casas.





L) Páginas de referência no relatório: 45, 48 e 49

Descrição geral: Trecho prioritário 10. *“Este trecho encontra-se nas proximidades da ponte Gama e sofreu o impacto de grande deposição de rejeito tanto na calha principal quanto nas margens esquerda e direita do rio Gualaxo do Norte. Observou-se, em alguns locais, predominância no desenvolvimento de uma dada espécie constante do mix, o que pode estar relacionado a diversidade de sementes utilizada ou mesmo a rusticidade desta espécie, sendo necessário um manejo ou até eliminação desta, afim de evitar uma monodominância. Em alguns pontos deste trecho, estava ocorrendo o controle da vegetação através da roçada. Ainda foi encontrado a presença de animais domésticos em alguns pontos, o que impacta de forma negativa a revegetação, bem como a destruição de algumas técnicas de bioengenharia (coordenadas planas UTM 675798 / 7757471, fuso 23). De um modo geral as ações implementadas estão impactando de forma positiva, no entanto é necessário um continuo acompanhamento destas. Ainda é necessário efetuar o plantio/enriquecimento com espécies nativas regionais nos pontos que foram devastados pela onda de rejeitos”.*

Descrição geral: *“Este trecho é formado por planícies de inundação do Gualaxo do Norte e sofreu o impacto de grande deposição de rejeito tanto na calha principal quanto nas*

margens esquerda e direita do rio Gualaxo do Norte. Foram realizadas intervenções para reconformação das margens e taludes, que receberam hidro-semeadura com cercamento e obras de bioengenharia, com enrocamento, conformação de drenagem, instalação de biomantas e retentores. Na fase III da WATU foi verificada a finalização das intervenções e nas fases seguintes foram evidenciados os primeiros problemas, com baixa diversidade de espécies em desenvolvimento no mix de vegetação plantada e em algumas áreas essa vegetação apresentava falhas com exposição do rejeito, além de processos erosivos em taludes dessas planícies que margeiam a calha do rio do Gualaxo Norte e deposição do rejeito formando praias na calha. Uma questão recorrente no trecho foi verificada também nesta fase VI da WATU, com a remoção do cercamento em APPs e margens, permitindo a introdução de animais nestas áreas, com consequente redução da vegetação, exposição do rejeito e destruição das intervenções com bioengenharia, conforme relatório do Ponto 390/391 deste trecho, em anexo”.

Resposta as duas descrições acima: Em atendimento a Nota Técnica nº 13/2018 da CT-GRSA de 26 de novembro de 2018 – Requisição nº 13 (Anexo 1), onde “A Fundação Renova deve apresentar um plano de monitoramento e reconstituição de cercas e dos pontos em que está ocorrendo o acesso de gado à calha principal do Trecho 9. Além disso, deverá propor alternativas que possam reduzir o impacto das aberturas e destruição das cercas. A requisição se fundamenta na redução de impactos nas margens, calha principal, além de favorecer o plantio de espécies nativas indicadas como alternativa de manejo, além do uso adequado das propriedades”, a Fundação Renova encaminhou o “Relatório de Levantamento de Propriedades com Presença de Animais em Áreas de APP Cercada” (Anexo 2) por meio do Ofício NII.012019.5129-03 (Anexo 3) de 22 de janeiro de 2019.

A Fundação Renova já está intervindo nas áreas onde a equipe técnica do SISEMA verificou problemas/danos nas obras de bioengenharia já implementadas ou a ausência de obras necessárias para o controle de processos erosivos e carreamento de

rejeito/sedimentos descritos ao longo do relatório. Adicionalmente, a Renova segue o cronograma de manutenção do plantio de mudas de espécies nativas alinhado com as diretrizes estabelecidas pela CT-FLOR, através do Programa 25-Recuperação da Área Ambiental 1.

Com relação as praias de rejeito observadas na calha, a Renova juntamente com a empresa contratada NHC está preparando um parecer sobre este tema e que será apresentado nas reuniões da Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental (CT-GRSA).

M) Página de referência no relatório: 50

Ponto: TR11-390/391 Coordenada UTM: 674124E/7760447N - Fuso 23

Descrição: *"Foi constatado que este ponto continua com os mesmos problemas identificados nas fases anteriores, apresentando ineficiência nas obras de bioengenharia, com grande deposição de solo/rejeito nas margens e no leito, bem como uma redução da vegetação que expõe o rejeito em quase toda a área da planície no ponto. O cercamento da APP e margens está muito danificado e novamente foi verificada a presença de animais em toda a área. A Fundação Renova deverá realizar novas intervenções, devido as deficiências identificadas no local".*

Resposta: A equipe operacional do PG 25 – Programa de recuperação da Área Ambiental 1 - foi ao local para avaliação da situação atual a fim de tomar as devidas providências. Fotos atuais do local.





N) Páginas de referência no relatório: 59 e 60

Descrição geral: Trecho prioritário 15. *“O trecho 15 inicia-se no encontro do Rio do Carmo com o Rio Gualaxo do Norte no trecho urbano do município de Barra Longa. O trecho de forma geral sofreu o fluxo e refluxo da lama de rejeito, com o arranque de parte do solo e da vegetação e deposição de rejeito nas duas margens da calha principal, e apresentava ravinas e solapamentos nos taludes marginais e erosão laminar na planície. No trecho já foram realizadas várias ações de recuperação nas margens e os resultados estão satisfatórios considerando a revegetação e a drenagem com bioengenharia. Contudo, há ainda pontos em que se nota falta de vegetação e processos erosivos nas margens. Na vistoria realizada em 04/07/2018 foi observado a continuidade das intervenções no trecho urbano com a remoção de rochas do leito do rio em pontos de constrições e estabilização das margens com enrocamento. Destaca-se que a turbidez do Rio Gualaxo se apresentava aparentemente menor que o do Rio do Carmo”.*

Resposta: A equipe operacional do PG 25 – Programa de recuperação da Área Ambiental 1 - foi ao local para avaliação da situação atual a fim de tomar as devidas providências. Os taludes serão reconformados e protegidos. Fotos atuais do local.



O) Páginas de referência no relatório: 65 e 66

Descrição geral: Trecho não prioritário 20. *“Ponto localizado no Rio Gualaxo do Norte, na divisa com o Trecho 11, com característica de vale encaixado onde ocorreu um pequeno arranque de solo e da vegetação, assim como deposição de rejeito. Neste trecho foram realizadas diversas obras de bioengenharia, como canaletas de drenagem com biomanta, enrocamento, retentores de sedimentos e hidrosemeadura. A vegetação se desenvolveu razoavelmente na quase totalidade da área, com predomínio de espécies rasteiras. Em alguns pontos ainda se observam taludes sem recobrimento da vegetação ou rejeito exposto, com a formação de bancos nas margens ou ilhas na calha do rio. Para as áreas que ainda apresentam deficiências na recuperação, a Fundação Renova deverá realizar novas intervenções. Neste trecho, na Fase III foi identificado um garimpo clandestino, entretanto, nas últimas fases, incluindo a Fase VI, foi*

verificado que este garimpo já não estava mais instalado no local. No ato da vistoria foi observado a realização de sondagens”.

Resposta: A equipe operacional do PG 25 – Programa de recuperação da Área Ambiental 1 - foi ao local para avaliação da reconformação e proteção dos taludes. Fotos atuais do local.



P) Página de referência no relatório: 67

Ponto: TR20-04 Coordenadas: 672319E/ 7760217N - Fuso 23

Descrição: “Foi constatado que este ponto continua com os mesmos problemas identificados nas fases anteriores, onde o talude marginal (margem direita) ainda apresenta processos erosivos, tendo sido implantado apenas um enrocamento na base do talude, sem nenhum tipo de reconformação ou plantio de vegetação. A Fundação Renova deverá realizar novas intervenções, devido as deficiências identificadas no local”.

Resposta: A equipe operacional do PG 25 – Programa de recuperação da Área Ambiental 1 - foi ao local para avaliação da reconformação e proteção dos taludes.

Q) Página de referência no relatório: 69

Descrição geral: Trecho não prioritário 21. *“O entorno desta área ainda apresenta remanescentes de mata bastante preservados. Neste sentido, ao longo do trecho é possível observar pontos em que a onda de lama não foi capaz de arrancar as árvores da margem. Todavia, após o acidente, empreendimentos irregulares de garimpo se instalaram nas margens e deixaram três frentes de lavra preenchidas por água. As obras de estabilização do rejeito foram iniciadas em agosto de 2017 e não foram realizados trabalhos nas lagoas remanescentes do garimpo, pois as mesmas serão alvo de projetos específicos dentro do Plano de Manejo de Rejeitos”.*

Resposta: Parte das lagoas de garimpo será alvo do projeto piloto de recuperação de lagoas marginais. Este projeto tem como objetivo obter um melhor entendimento sobre as funções ecológicas das lagoas marginais para o ecossistema local, assim como os impactos decorrentes do evento e as condições atuais destas lagoas, adicionalmente entender os possíveis resultados e impactos relacionados a intervenções que vierem a ser executadas na recuperação destes ambientes. O planejamento e evolução do projeto são apresentados nas reuniões da Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental (CT-GRSA).

R) Página de referência no relatório: 71

Ponto: TR21-01 Coordenadas: 674967E/7757578N - Fuso 23

Descrição: *“Na WATU V as obras emergenciais no local já haviam se encerrado. Os taludes estavam reconformados e a vegetação em estágio inicial de desenvolvimento. Todavia, as intervenções realizadas no local propiciaram o acúmulo de água no leito maior e, conseqüentemente, levou a formação de canais preferenciais de drenagem diretamente sobre o rejeito. Na WATU VI foi constatado que a área que apresenta problemas de drenagem estava sendo coveada, sem nenhuma preparação prévia, para receber mudas de arbóreas”.*

Resposta: A equipe operacional do PG 25 – Programa de recuperação da Área Ambiental 1 - foi ao local para avaliação da situação. As drenagens nas planícies serão implementadas. Fotos atuais do local.



S) Página de referência no relatório: 72

Ponto: TR21-03 Coordenadas: 674362E/7757586N - Fuso 23

Descrição: *"Nesta curva do rio foram realizados trabalhos de retaludamento e bioengenharia. Todavia, durante a WATU fase VI foi observado que a bioengenharia aplicada nos taludes marginais foi levada pelo rio. O tributário que existe no local recebeu um leito de pedras de mão, mas a água do mesmo está correndo por debaixo das pedras e no ponto de desagüe está ocorrendo acúmulo de sedimentos. Existe uma drenagem um pouco mais adiante que corre livremente pelo rejeito. Pela quantidade de água que desce é possível que esta drenagem seja uma ramificação do tributário anteriormente identificado. O carreamento de rejeito no ponto de desagüe é tão alto que o substrato de ancoragem dos mourões da cerca foi levado pelo rio".*

Resposta: A equipe operacional do PG 25 – Programa de recuperação da Área Ambiental 1 - foi ao local para avaliação da situação. Os taludes da calha do rio serão reconformados e protegidos, assim como será refeita a cerca da lagoa de garimpo. Fotos atuais do local.



A equipe da Renova identificou um assoreamento da passagem molhada, erosão da calha e rochas carregadas no TG17E. Portanto, será refeita a passagem molhada, a reconformação do canal no ponto indicado e refeita o enrocamento da calha. Fotos atuais do local.



T) Página de referência no relatório: 84

Ponto: TR24-05 Coordenadas: 690094E/7757189N - Fuso 23

Descrição: *"A jusante da queda d'água há uma ilha natural que foi recoberta por rejeito na ocasião do acidente. As margens do rio neste trecho são utilizadas para a pecuária e agricultura de subsistência. Na fase VI da operação WATU foi constatada a implementação de um sistema de drenagem, com biomantas e canaletas de drenagem,*

entre o talude marginal da estrada vicinal e o curso d'água. Vale ressaltar que, aparentemente, a canaleta de drenagem foi superdimensionada".

Resposta: A equipe operacional do PG 25 – Programa de recuperação da Área Ambiental 1 - foi ao local para avaliação da situação. Foi identificado que as drenagens do tributário TG30 foram danificadas pelo superfluxo concentrado de água devido a obstrução do tubueiro na faixa do mineroduto da Samarco sob o acesso municipal. Serão reparados os danos nas obras de drenagem realizadas no tributário. Fotos atuais do local.



U) Página de referência no relatório: 94

Descrição geral: Trecho não prioritário 27. *"Compreende parte do Rio Doce, a montante do reservatório de Candonga, com característica geral de vale encaixado com pequenas planícies, onde ocorreu um pequeno arranque de solo e da vegetação, assim como deposição de rejeito, parcialmente já carreado. A maior parte das margens são ocupadas por pastagens, culturas agrícolas e pequenos fragmentos de vegetação nativa. No trecho já foram realizadas ações de recuperação nas margens e os resultados estão satisfatórios considerando a revegetação e a drenagem com bioengenharia. Contudo há ainda pontos em que se nota falta de vegetação e processos erosivos nas margens. Na vistoria realizada em 04/07/2018 não foi observada obras de manutenção".*

Resposta: A equipe operacional do PG 25 – Programa de recuperação da Área Ambiental 1 - foi ao local para avaliação da situação. Os taludes serão reconformados e protegidos. Fotos atuais do local.

